

PARTIDO REPUBLICANO DE SANTA CATARINA

Partido político catarinense fundado antes de 1930 e reorganizado em 1933 para concorrer às eleições para a Assembléia Nacional Constituinte. Fazia oposição ao Partido Liberal Catarinense. Foi extinto junto com os demais partidos do país pelo Decreto nº 37, de 2 de dezembro de 1937, após a instalação do Estado Novo.

Seus principais membros eram Fúlvio Coriolano Aducci (eleito governador do estado para o quadriênio 1930-1934 e destituído pela Revolução de 1930), Adolfo Konder (governador do estado de 1926 a 1929), Edmundo da Luz Pinto, Cid Campos, Marcos Konder, Abelardo Luz, Bulcão Viana, Celso Bayma, Pereira e Oliveira e Henrique Rupp Júnior.

Para concorrer às eleições para a Assembleia Nacional Constituinte de 1933, o Partido Republicano uniu-se à Legião Republicana Catarinense, formando a Aliança por Santa Catarina, que elegeu Adolfo Konder. Tendo em vista as eleições de 14 de outubro de 1934 para a Câmara dos Deputados e para a Assembleia Constituinte estadual – que, além de preparar a Constituição do estado, teria poderes para eleger o governador constitucional e dois senadores –, o partido conseguiu congregiar os antigos políticos do estado, criando a legenda Reação Republicana. Por outro lado, o Partido Liberal de Santa Catarina organizou a Aliança por Santa Catarina. A Reação Republicana foi liderada pelo interventor Aristiliano Ramos, Adolfo Konder e Henrique Rupp Júnior. Aristiliano Ramos fora até então presidente do Partido Liberal, mas, diante da decisão da Aliança por Santa Catarina de lançar a candidatura de Nereu Ramos ao governo do estado, aderiu à Reação Republicana, tornando-se seu candidato oficial.

Para a Câmara dos Deputados, a Reação Republicana elegeu Abelardo Venceslau da Luz e Henrique Rupp Júnior. Para a Constituinte estadual, a Reação Republicana e a Aliança elegeram um número equilibrado de deputados. A situação se alterou, porém, quando alguns deputados da Reação Republicana aderiram à Aliança. Às vésperas da instalação da Assembleia, os deputados da Aliança e os que a ela haviam aderido refugiaram-se no quartel da guarnição federal e instalaram a Constituinte, que elegeu Nereu Ramos governador constitucional e Vidal Ramos e Artur Ferreira da Costa senadores.

Em 1936, o Partido Republicano venceu as eleições municipais nos municípios mais importantes do estado.

FONTES: ARQ. OSVALDO ARANHA; CABRAL, O. *História; Diário de Notícias*, Rio (1936); *Jornal do Brasil* (1, 2/1933).